



Título

CONHECENDO A OBESIDADE INFANTIL

Autor(es)

- 1 - MAIRA SAYURI SAKAY BORTOLETTO
- 2 - MARIA DO CARMO FERNANDEZ LOURENCO HADDAD

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - ALUNO PÓS GRAD. OUTRA INST.
- 2 - DOCENTE UNOPAR

Resumo

A incidência de obesidade na infância está aumentando em todo o mundo. No Brasil também está ocorrendo um aumento marcante da obesidade infantil e, além das possíveis complicações clínicas da obesidade com o crescente apelo estético de um padrão de beleza sempre magro, a implicação da obesidade na auto-estima infantil também tem sido um fator muito importante. A obesidade infantil prepondera no primeiro ano e após o oitavo ano de vida e é maior nas famílias de renda maior (11,3 %) do que naquelas de menor renda (5,3 %). (GUEDES, 1998). Mas, em qualquer faixa sócio-econômica a vida moderna tem criado condições para o desenvolvimento de obesidade em crianças, na medida em que são impedidas de saírem de casa (por causa da violência) e, desta forma, deixam de correr nas praças, andar de bicicleta e participar de outras brincadeiras de boa atividade física. Considerando a importância de se prevenir a obesidade infantil, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento dos fatores predisponentes à obesidade infantil e das suas complicações, fazendo referência ao melhor tratamento para a mesma. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, fundamentado em referencial bibliográfico. Constatou-se que a obesidade infantil é um mal multifatorial, que acarreta à vida deste futuro adulto várias complicações se não tratada adequadamente. O tratamento constitui-se, na maioria das vezes, em mudanças do hábito alimentar e em introduzir novas rotinas como a prática de exercícios, isso para se alcançar uma melhor qualidade de vida e não deixar que esta criança se torne um futuro adulto obeso, com todas as complicações da mesma.